



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

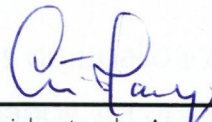


Titulo:	Relatório de Atividades 2018
Edição:	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus - UÉvora Direção da UÉESEJD
Coordenação:	Felismina Mendes Diretora da Escola
Elaboração e composição.	Divisão de Apoio Técnico Administrativo da UÉESESJD
Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266 730 300
Email:	geral@esesjd.uevora.pt
Endereço Internet:	www.esesjd.uevora.pt

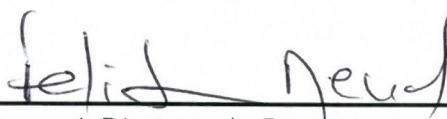
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da
Universidade de Évora [UÉESESJD]

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

Relatório apresentado pela Diretora da UÉESESJD
e aprovado na reunião da Assembleia de Escola
em 17 de maio de 2019.



A Presidente da Assembleia de Escola



A Diretora da Escola

SUMÁRIO | UEÉSESJD - RA 2018

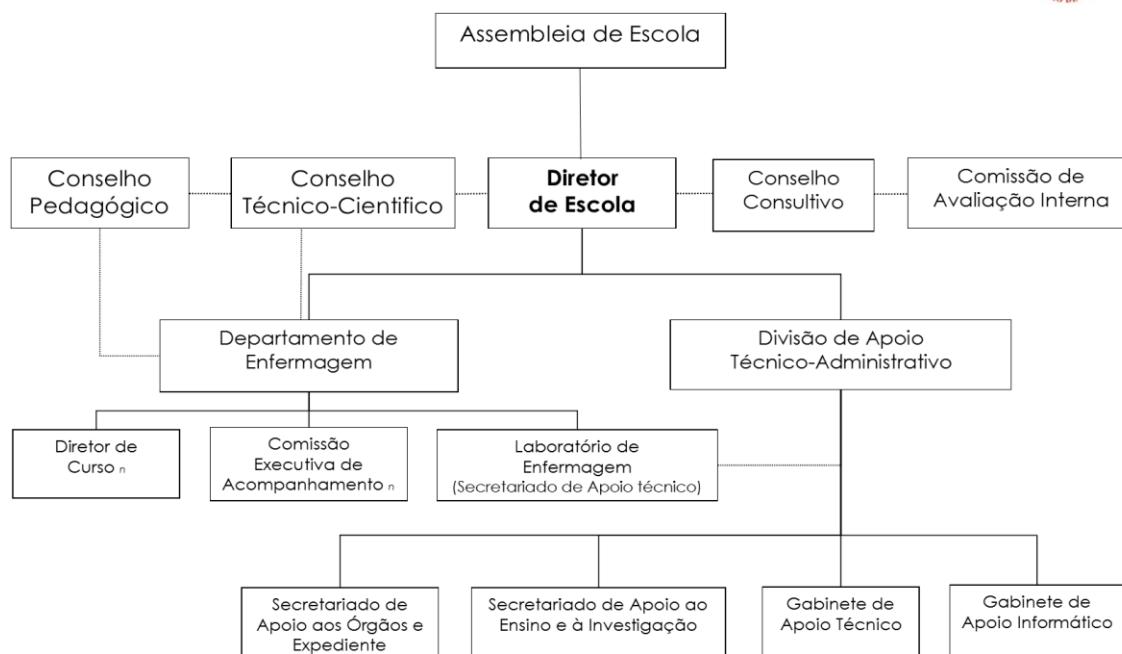
1.	Nota introdutória	
2.	Estrutura da Unidade Orgânica	
3.	Atividades desenvolvidas e Recursos	
3.1	Atividades e Indicadores de Ensino / Formação por ciclo de estudo	
3.1.1	Ensino e Formação de 1º Ciclo	
3.1.2	Ensino e Formação de 2º Ciclo	
3.1.3	Outras Formações	
3.1.4	Mobilidade de ensino e formação	
3.2	Atividades de Investigação Científica e Desenvolvimento	
3.2.1	Projetos científicos	
3.2.2	Publicações e comunicações científicas	
3.2.3	Internacionalização, cooperação, intercâmbios e redes de I&D	
3.3	Atividades de Extensão à comunidade	
3.4	Atividades de Estruturas estudantis	
3.5	Recursos - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação, indicadores de recursos humanos, recursos financeiros e recursos físicos/ infraestruturas e equipamentos	
4.	Conclusões	
	ANEXOS	

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do previsto na *alínea h)* do art.º 15º dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD), do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e, da *alínea e)* do art.º 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, é apresentado o Relatório anual de Atividades da UÉESESJD relativo ao ano de 2018.

2. ESTRUTURA DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora para cumprimento da sua missão, está organizada de acordo com o seguinte **Organograma**, constante nos Estatutos da Escola (Despacho n.º 10870/2015, de 30 de setembro).



▪ Órgãos de Governo

Durante o ano de 2018, a Escola Superior de Enfermagem manteve os seis órgãos em funcionamento regular, a saber, a Assembleia de Escola (AE), o Diretor de Escola (D), o Conselho Técnico-científico (CTC), o Conselho Pedagógico (CP), o Conselho Consultivo (CC) a Comissão de Avaliação Interna (CAI). Também funcionaram a sua subunidade orgânica - o Departamento de Enfermagem e a unidade funcional - a Divisão de Apoio Técnico-administrativo (DTA).

As suas atividades desenvolveram-se de forma a prosseguir a missão da Escola, assente numa elevada qualidade de formação, capacidade investigativa e extensão à comunidade numa dinâmica virtuosa de formação, inovação e conhecimento.

QUADRO 1 - Reuniões dos órgãos e subunidades orgânicas da Escola | 2018

Órgão Colegial/Sub-Unidade	Reuniões Ordinárias realizadas	Reuniões Extraordinárias realizadas
Assembleia de Escola	4	1
Conselho Técnico-Científico	6	4
Conselho Pedagógico	3	0
Conselho Consultivo	1	0
Comissão de Avaliação Interna	0	0
Departamento de Enfermagem	4	2

Fonte: DTA - Dados a 31 de dezembro 2018

▪ Pessoal dos órgãos e subunidades orgânicas da escola

Com referência a 31 de dezembro de 2018, os membros afetos à Escola, discriminados por funções, órgãos estatutários e unidades eram os seguintes:

Manuel Agostinho Fernandes, <i>Prof. Coordenador s/ Agreg.</i>	Presidente da Assembleia de Escola (AE)
Felismina Mendes, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Diretora da Escola (D)
Maria Gabriela Calado, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Subdiretora da Escola
Margarida Sim-Sim, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Técnico-Científico (CTC)
Maria do Céu Marques, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Pedagógico (CP)
Felismina Mendes, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Consultivo (CC)
Margarida Sim-Sim, <i>Prof.^a Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente da Comissão de Avaliação Interna (CAI)
Maria Otilia Zangão, <i>Prof.^a Adjunta</i>	Diretora do Departamento de Enfermagem (DE)
Nuno Teixeira Antunes, <i>Chefe da Divisão de Apoio Técnico Administrativa</i>	Secretário da Escola

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

▪ Pessoal Docente da Escola

Relativamente ao ano de 2018 não ocorreram mudanças relevantes quer a nível de grau, quer de provas a título de especialista nos docentes do departamento de Enfermagem. Fixando-se um número de 14 doutorados (*PhD*) num total 26 docentes, cerca de 54% e 12 mestres (Msc). Seis têm o grau de doutor em Enfermagem.

No ano de 2018 foi aberto um Concurso Internacional para a vaga de Professor Adjunto na Escola de Enfermagem, que se espera vir a ser ocupado por um(a) professor(a) doutorado(a).

A figura do "Título Especialista" é atribuída aos docentes e profissionais que se candidataram e se apresentaram a provas publicas tendo sido aprovados nos concursos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 206/2009, 31 de agosto. A figura de "Especialista pelo CTC" indica a idoneidade e experiência conferida pelo órgão científico interno aos respetivos docentes.

Nome	Categoria	Grau	Título	Membro/ Órgão
Ana Maria Frias	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	AE; CAI
Ana Fonseca *	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	
César Fonseca	Prof. Adjunto	<i>PhD</i> , Enfermagem	Especialista pelo CTC	CTC
Ermelinda Caldeira	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Enfermagem	Especialista pelo CTC	CTC; CAI
Felismina Mendes	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Sociologia	Especialista pelo CTC	D; CTC; CC
Gertrudes Silva	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	CTC
Isabel Bico	Prof. ^a Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	CP; CTC
Isaura Serra	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP
João Mendes	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		AE; CTC
João Durão	Prof. Coordenador s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	
Manuel Lopes	Prof. Coordenador s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		CTC
Manuel Agostinho Fernandes	Prof. Coordenador s/ Ag.	<i>PhD</i> , Gestão	Título Especialista	AE; CP; CTC
Maria Antónia Chora	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Sociologia	Título Especialista	CP
Maria de Fátima Marques	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC
Maria do Céu Marques	Prof. ^a Coordenadora S/Ag.	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	AE; CP; CTC; CAI
Maria dos Anjos Frade	Prof. ^a Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	
Maria Dulce Cruz	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	
Maria Dulce Magalhães	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Gabriela Calado	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	
Maria Gorete Reis	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		CTC
Maria José Bule	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CTC
Maria Margarida Sim-Sim	Prof. ^a Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Sexologia	Especialista pelo CTC	CTC
Maria Laurência Gemito *	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Sociologia	Título Especialista	AE; CTC; CAI
Maria da Luz Barros	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	
Maria Otilia Zangão	Prof. ^a Adjunta	<i>PhD</i> , Enfermagem	Título Especialista	
Maria Vitória Casas-Novas	Prof. ^a Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP; CTC; CC

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

*Docente em Comissão de Serviço

▪ Pessoal Não Docente da Escola

Ana Maria Batista	Assistente Técnico	AE
Maria Augusta Carreira	Técnico Superior	CAI
Maria do Céu Murteira	Assistente Técnico	AE
Maria Conceição Sousa	Assistente Técnico	
Maria Eugénia Simões	Tec. Informática Grau 1 - Nível 1	
Maria Joaquina Fonseca	Assistente Técnico	
Maria Luísa Ramalho	Assistente Técnico	
Mauro José Rodrigues	Tec. Informática Grau 2 - Nível 1	
Nuno Teixeira Antunes	Técnico Superior	CC
Maria José Gonçalves	Assistente Operacional ¹	
Helena Vieira	Assistente Operacional ¹	
Antónia Alfaiate	Assistente Técnica ²	
Matilde Carvalho	Técnica Superior ²	

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

3.1 ATIVIDADES E INDICADORES DE ENSINO E FORMAÇÃO POR CICLOS DE ESTUDO

3.1.1 Ensino e Formação de 1º Ciclo

O ano de 2018 permitiu preencher a totalidade das vagas, cumprindo assim o objetivo principal. Contudo, ainda estamos apenas com cerca 52% de preenchimento das vagas em 1ª opção (34/65), uma quebra de 7 pontos percentuais relativamente ao ano transato. Preencher todas as vagas com 1ª opção é sempre o grande objetivo da atividade, podendo ainda ser melhorado com o aumento das notas do último classificado.

¹ Pessoal afeto ao quadro de pessoal do Gabinete de Apoio à Gestão de Instalações dos Serviços Técnicos da UÉvora, mas funcionalmente adstritas à UÉESESJD.

² Pessoal afeto ao quadro de pessoal da Biblioteca Geral – Polo Enfermagem

Tabela 1 - Dados de acesso - Curso de licenciatura em Enfermagem

	2016/17		2017/18		2018/19	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	60	6	60	9	65	11
Candidatos - Total	261	112	320	145	320	92
Candidatos - 1ª opção	40	22	48	34	45	20
Colocados - total	61	8	60	9	67	12
Colocados - 1ª opção	31	3	36	6	34	6
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	130,5	139,3	135,1	137,7	133,4	133,4
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	120,1	135	125,2	134,1	125,2	130,1

Fonte: DGEs - Quadros de Acesso de Ensino Superior. 31 /12/2018

Tabela 2 – Percentagem de Candidatos e colocados por Distrito 1ª Fase - Licenciatura

Distrito	2016		2017		2018	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Aveiro	1	3	2	3	1	1
Beja	10	8	6	7	8	3
Braga	-	-	-	-	2	3
Évora	17	36	18	37	18	43
Faro	12	10	13	10	10	6
Leiria	7	0	4	2	4	1
Lisboa	18	11	20	15	21	12
Portalegre	5	5	6	7	7	7
Porto	-	-	-	-	1	1
Reg. Autónoma Madeira	-	-	3	3	2	1
Santarém	7	2	8	3	10	1
Setúbal	12	18	15	13	13	18

Fonte: DGEs - Quadros de Acesso Ensino Superior. 2018

Para além de Évora, continuam a ser Lisboa, Faro e Setúbal os distritos com maior colocação e procura, como se comprova na Tabela 2. Os distritos de Setúbal e Portalegre contribuem também com uma percentagem significativa de candidatos e colocados.

A atividade de “Consolidação do projeto Estudantes Embaixadores da UÉESJSD” da responsabilidade do Conselho Pedagógico e Departamento de Enfermagem, apresentou como indicador aumentar em 10% o número de Estudantes de estudantes de 1º ano de múltiplos distritos além de Évora, e igualmente a procura em 1ª opção. Nesse sentido, o objetivo não foi alcançado, esperando reforçar a estratégia para o ano seguinte.

ATIVIDADE O3.4 Consolidação do projeto Estudantes Embaixadores da UÉESJSD (EsEmb), investindo essencialmente nos atuais estudantes que residem fora do distrito de Évora.

Resultado 2018	Não cumprido
----------------	--------------

O número de estudantes inscritos encontra-se estabilizado – cerca de três centenas.

Tabela 3 - Número Total de alunos inscritos no curso de licenciatura, por ano letivo

CURSO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Curso de Licenciatura	286	310	294	303

Fonte: SIIUE/UÉvora Dez2018

Manteve-se uma taxa de sucesso elevada, o que para nós justificar uma qualidade de ensino superior, contudo não podemos ignorar uma subida da taxa de abandono. Abrindo a necessidade de maior reflexão para as causas desta situação.

Tabela 4 - Indicadores pedagógicos de Licenciatura

	Código Proqual	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Taxa de Sucesso ³	9.1	97,97%	97,86%	98,34%	98,64%
Taxa de Alunos Avaliados	5.2	95,06%	95,07%	94,05%	95,6%
Taxa de Abandono	5.3	4,2%	3,6%	2,6%	4,2%
Percentagem de alunos inscritos estrangeiros	5.6	2,9%	2,1%	2,6%	1,4%
Número de Diplomados 1º ciclo	SIIUE	66	67	80	63

Fonte: PROQUAL/UÉvora

Com uma taxa de resposta elevada, a monitorização de indicadores de qualidade, designadamente para o 1º ciclo numa escala de -4 a 4, aponta uma boa satisfação com o curso.

³ Cálculos efetuados para as UC que constituem os cursos, com base nos avaliados

Tabela 5 - Indicadores de monitorização de qualidade de ensino | Licenciatura

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Taxa de resposta da Escola à parte relativa à UÉvora	84,28%	86,73%	85,62%	n.d.
Taxa de resposta da Escola à parte relativa ao Curso	67,27%	86,73%	85,30%	
Conforto dos auditórios, salas de aula e de estudo	2,25	1,59	1,75	2,10
Oferta Atividades Culturais	1,46	1,70	2,0	2,10
Alimentação servida nos refeitórios e bares (SASUE)	1,75	1,71	1,06	2,06
Contacto dos estudantes com atividades de I&D	1,59	1,59	1,47	2,06
Disponibilidade docente para esclarecer dúvidas	3,16	3,14	3,07	n.d
Respeito na relação com os alunos	3,25	3,23	3,18	n.d
Assiduidade e pontualidade do docente	3,31	3,33	n.d	n.d
Satisfação geral com a Prestação dos Docentes	3,07	3,10	3,06	n.d
Taxa de Satisfação Global do Curso (Proqual 5.8)	1,98	2,21	2,12	2,25

Fonte: Inquérito de Monitorização sobre Qualidade Percebida e PROQUAL para Satisfação Docente e do Cursos, Gab. Qualidade.
Escala de [-4,4].

No âmbito da Unidade Curricular Processos Saúde-Doença integrou-se a realização de um seminário sobre um tema relevante da atualidade - **Seminário - DIABETES "Prevenção, Tratamento e Futuro"**.

A diabetes constitui hoje um dos maiores desafios da saúde pública, em Portugal mais de um milhão de pessoas vive com diabetes e mais de 2 milhões têm um risco elevado de a vir a desenvolver. A abordagem do tema contou com a intervenção do orador Professor Doutor João Nabais | Universidade de Évora | Escola de Ciências e Tecnologia | Membro da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal | Ex Presidente da Federação Internacional da Diabetes, Região Europa.



3.1.2 Ensino e Formação de 2º Ciclo

Ao nível do 2º ciclo é relevante informar o elevado preenchimento das vagas do Mestrado de Saúde Materna e Obstétrica e também do Mestrado em Enfermagem (Associação), nesta 3ª edição com acolhimento no IP Portalegre.

Tabela 6 - Número total de alunos inscritos nos cursos de mestrado, por ano letivo

CURSOS	2016/17	2017/18	2018/2019
Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	n.a	-	-
Mestrado Profissional em Enfermagem Comunitária	n.a	-	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO)	9	24	35
Mestrado em Enfermagem (AESES)	109	216	234
TOTAL	118	240	269

Fonte: SIIUE/ UÉvora – Dez2018. Os dados são sujeitos a flutuações e correções, em virtude de haver formações em associação.

Perseguindo o objetivo de **Aumentar o número de parcerias com outras Instituições**, prosseguiu-se a atividade de desenvolvimento e valorização da oferta formativa pós-graduada, antecipando e respondendo a novos desafios societais.

ATIVIDADE 01.1 Desenvolver e valorizar a oferta formativa pós-graduada.

Resultado 2018 Cumprido.

No âmbito do Mestrado em Enfermagem, na área de reabilitação foi realizado um curso de massagens e bandas neuromusculares com localização em Setúbal, tendo contado com cerca de 20 enfermeiros mestrandos.

A 01.1

Promovido pelo CTC desenvolveu-se Plano de Estudos do Mestrado de Estudos em Enfermagem. É um curso de 2º ciclo que segue um modelo em associação, otimizando recursos com outras instituições académicas parceiras. Foi aprovado em reunião de 24 de maio 2017.

A proposta de curso seguiu para a Agência A3ES e foi validado por 6 anos.

Abriu a 1ª edição em setembro 2018, não tendo candidatos suficientes para funcionar. O processo de candidaturas será reaberto em janeiro de 2019, no sentido começar a funcionar em setembro de 2019.

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora [UÉESESJD] realizou no dia 07 de maio de 2018 o III Seminário de Obstetrícia, integrado no mestrado oferecido pela Escola.

Considerando que é importante assegurar um nível de formação comparativamente elevado no contexto do reconhecimento mútuo dos diplomas dos futuros enfermeiros especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Discutiram-se, este ano temáticas na área da Infertilidade. Trata-se de um evento onde palestrantes peritos transmitem conhecimento, experiências e indicam caminhos, desafios e progressos na Saúde Materna e Obstétrica.



3.1.3 Outras Formações

A UÉESJ para além das ofertas de 1º e 2º ciclo, tem criadas formações pós-graduadas, de formação especializada e contínua conforme sua estratégia oferecer cursos que permitam uma aprendizagem regular ao longo da vida.

A PG Intervenção em Feridas acreditada internacionalmente pela EWMA abriu candidatura, bem como a PG em Administração de Unidades de Saúde oferecida em parceria com a Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Tabela 7 - Número total de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e outras formações, por ano letivo

CURSOS		2016/17	2017/18	2018/19
PÓS-GRADUAÇÃO	Administração de Unidades de Saúde (Cod.493)	9	9	17
	Intervenção em Feridas (Cod. 362)	28	23	41

Fonte: SIIUE / UÉvora.

Outro objetivo departamental, assegurado em grande medida pelo Núcleo de Suporte Básico de Vida propôs-se realizar cursos de SBV e Cursos de Trauma tendo alcançado os resultados abaixo espelhados.

Tabela 8 - Formação em suporte básico de vida / Trauma

Cursos / Reuniões	Ações	Total de Horas	Formandos
SBV / Destinatários			
- Estudantes de licenciatura em enfermagem	5	15	66
- Estudantes de Mestrado em Enfermagem	2	10	36
- Primeiros socorros para funcionários UÉvora (04/2018)	1	8	20
Trauma			
- fev.2018 (2 dias - 14 e 15 fev.)	1	16	22
- jul.2018 (2 dias - 03 e 04 jul.)	1	16	21

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo



Curso SBV



Curso Trauma

A 01.1

Em 2018, o CTC deu orientações ao Grupo de Trabalho já aprovado para avançar com a conclusão e apresentação do plano de estudos da Pós-Graduação em Cuidados de Saúde no Transporte de Doentes. O grupo é constituído pelas docentes: a) Prof. Maria José Bule, b) Prof. Isabel Bico e c) Prof. Maria do Céu Marques. Realizaram-se conversações com professores externos para finalização e concretização do Plano de Estudos.

A 01.1

Em reunião do CTC de 2017, a nova oferta formativa integrou a criação do **Doutoramento em Enfermagem**. O processo foi aprovado pelo Conselho Científico da UÉvora. Considerou-se a abertura deste doutoramento em setembro de 2019, para dar resposta ao objetivo 1 do Plano de Atividades da UEESESJD. Contudo em julho de 2018, a hierarquia em análise de contexto, considerou estratégico adiar a proposta de Doutoramento em Enfermagem para o próximo ano, após os dados da avaliação do Comprehensive Health Research Center (CHRC). Na UÉ foi criada uma Unidade de Gestão deste centro integrando docentes do Departamento de Desporto e Saúde e da ESESJDUÉ. São oito os docentes da Escola Superior de Enfermagem que integram o CHRC: Manuel José Lopes, César Fonseca, Maria do Céu Marques, Otília Zangão, Margarida Sim-Sim, Ana Aguiar Frias, Gorete Reis e Felismina Mendes.

3.1.4 Mobilidade de ensino e formação

Ao nível do intercâmbio ao nível de ensino e formação, a Escola indicou atividades que possibilitassem fazer crescer a mobilidade e assim poder impulsionar a internacionalização OUT.

ATIVIDADE O2.1 **Efetuar novas candidaturas a programas de Mobilidade OUT de docentes, não docentes e de estudantes**

Resultado 2018	Não cumprido.
----------------	---------------

Tendo como meta a mobilidade OUT de três docentes, uma não docente e dez estudantes, pois tivemos a candidatura de 3 docentes, 1 não docente e de apenas 5 estudantes (ver tabela 9).

Em relação à mobilidade de estudantes, observamos que ao longo do ano de 2018, no 1º Ciclo, três estudantes participaram no Programa ERASMUS (Um em Itália - University of Molise; dois na Finlândia - Faculty of Social and Health Care, Lathi) - e 2 estudantes no programa VASCO DA GAMA.

Uma estudante de 2º Ciclo do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizou um estágio de 4 semanas no Cabinet des Sages-Femmes, no âmbito do estágio de Maternity Care in Community, na Suíça.

Em contrapartida a Escola acolheu 21 estudantes, uma subida significativa e que também revela a atratividade que a Escola está a ter por parte de estudantes externos.

ATIVIDADE O2.2 **Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UÉvora**

Resultado 2018	Cumprido.
----------------	-----------

O Indicador de realização descrevia três ações de divulgação e sensibilização sobre mobilidade realizadas com os estudantes, docentes e não docentes. De forma a clarificar e sistematizar esta informação, foi renovado no 1º andar da escola, um placard alusivo ao tema, com os detalhes dos programas e as fontes com informação relevante para os docentes e discentes poderem candidatar-se, estando deste modo, a divulgação acessível em termos real e de forma permanente. O Departamento e o Secretário da Escola organizaram a realização de mais uma ação de divulgação aos alunos do 2º e 3º ano, funcionários não docentes e docentes, no dia 7 de novembro de 2018. Deste modo, consideramos que o objetivo desta atividade foi alcançado, devido ao fato de se ter utilizado uma estratégia de divulgação continua.

Tabela 9 – Mobilidade de Estudantes de 1º Ciclo

MOBILIDADE		2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Programa Vasco da Gama	Acolhidos				
	Enviados	3	2	8	3
Programa Dupla Titulação UEX	Acolhidos	1	0	0	
	Enviados	1	0	0	
ERASMUS 1º Ciclo	Acolhidos	6	3	4	11
	Enviados	6	3	4	3
ERASMUS 2º Ciclo	Acolhidos	2	2	0	0
	Enviados	0	0	1	0
Protocolo Estágio	Acolhidos	0	0	1	3
	Enviados	0	0	0	0
Protocolo Estudos	Acolhidos	-	-	-	2
	Enviados	-	--	-	0
Bolsa Santander	Acolhidos	0	0	5	5
	Enviados	0	0	0	0
Almeida Garrett	Acolhidos	0	0	0	0
	Enviados	0	0	2	0
TOTAL ESTUDANTES ACOLHIDOS		6	5	6	21
TOTAL ESTUDANTES ENVIADOS		10	5	15	5

Fonte: SIIUE / DTA, Jan2019

▪ Parcerias de ensino e formação

A 01.1

O CTC continuou o seu esforço de proposição de novas parcerias e também de reforço das já existentes, sobretudo para as questões de mobilidade. Assim, ao nível dos acordos para mobilidade OUT contactaram-se as seguintes entidades:

- Cabinet des Sages-Femmes du Chablait. Lausanne, Switzerland. Ocorreu um estágio de estudante de mestrado. Atingiu-se o acordo, assinado por ambas as partes.
- Haute École de Santé Vaud. Lausanne, Switzerland. Foi reavivado o acordo; não se conseguiu, contudo, a mobilidade de estudante do Mestrado SMO.
- Universidad de Navarra. Espanha
- Universidad de Almería. Está em fase de proposta
- Universidad de Cadiz. Está em fase de proposta
- Universidade de Cabo Verde. Revitalizado acordo anterior.

- Instituto Superior de Ciências da Saúde Victor Sá Machado de S. Tomé e Príncipe. Iniciaram-se conversações, encontrando-se atualmente a circular o acordo para a assinatura bilateral.

Ao da mobilidade IN, contactaram-se:

- Nigde Omar Halisdemir University, Turquia.
- Bilecik Şeyh Edebali University, Turquia.

A 01.1

No quadro das formações já existentes uma das estratégias passou por alargar o âmbito do protocolo de Dupla Titulação da Licenciatura em Enfermagem atualmente com a Universidade da Extremadura (UEX) com outras congéneres europeias.

Uma das situações ocorreu, aquando da visita das Professoras da Universidade espanhola de Navarra em mobilidade IN na UEESESJD, oferecendo-se o modelo de dupla titulação Universidade de Évora vs Universidade de Navarra, não colhendo na altura interesse da parte de Navarra, que permitisse o desenvolvimento do processo à luz do decreto-lei nº 74/2006 de 24 de março (i.e., artigos 41 a 45).

Por outro lado, estão a desenvolver-se esforços para aproximação a universidades e docência hospitalar em Espanha (i.e., Canarias, Huelva, Almeria, Cadiz, Sevilha). Relativamente à Universidade de Ostrava. Ao nível do Mestrado SMO, embora não ocorra formalmente todos os anos, é frequente receber em mobilidade IN, midwifery-students de Ostrava, para estágios no Bloco de Partos e Neonatologia. Um processo formal de dupla titulação no Mestrado SMO exige elevado domínio do Inglês, facto que necessita ser mais desenvolvido localmente no que respeita à lecionação teórica.

3.2 ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

Tirando o maior partido dos recursos, em tendo em conta que muitos docentes estão ainda em processo de doutoramento, a Escola tem aprovados e em curso dois Projetos Científicos de grande relevo ESACA e 4IIE. Não obstante, continua a apostar em atividades de parceria internacionais de modo a alavancar os indicadores científicos, seja nas publicações e comunicações, seja na promoção de redes e intercâmbios docentes no âmbito da investigação.



Estatutariamente comprometidos com desenvolvimento e promoção da I&D desenvolvida na Escola, uma das nossas estratégias passa por aumentar a socialização do conhecimento, estimulando a produção científica dos docentes e discentes, seja por atribuição de prêmios ou a existência de debates de cariz científico.

ATIVIDADE O4.1

Manter o Prémio de Melhor Trabalho Realizado por Estudantes da UÉSESJD, de todos os ciclos

Resultado 2018

Parcialmente cumprido.

Durante o ano de 2018, após um diagnóstico de situação ao Prémio instituído, procedeu-se à revisão do respetivo regulamento no qual se pretendeu que o mesmo seja impulsionado, para que nos anos seguintes tenham maior impacto.

De acordo com o Plano de Atividades da instituição, deu-se continuidade a reuniões de caráter científico-pedagógico estimando-se a realização de 4 sessões anuais, convidando pares para apresentação de temáticas pertinentes no momento ou relevantes. Em 2018, realizaram-se pelo CTC e pelo Conselho Pedagógico 3 sessões.

Dia: 8/10/2018 - 16h	
Título: Acesso e frequência de formação ao nível do 2º ciclo em Portugal e Espanha. Orador: Sagrario Gomez Cantarino. Universidad de Toledo	
Dia: 14/11/2018 - 14h 30m	
Título: Adesão à terapia antiretroviral. Perspectivas de adultos jovens vivendo com HIV/AIDS. Oradora: Daiane Siqueira de Luccas. Universidade Federal do Paraná. Curitiba	
Dia: 12/12/2018 - 12h	
Título: Nic-Noc e Taxonomia NANDA Oradora: Noelia Duran. Faculty of Medicine. University of Extremadura. Spain.	

Fonte: DTA

ATIVIDADE O4.2

Criar um espaço de discussão, de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores

Resultado 2018

Não cumprido.

3.2.1 Projetos Científicos

No ano de 2018 estiveram ativos cinco projetos científicos, tendo em conta o financiamento ou a apresentação de resultados científicos, dos quais, quatro são financiados. O projeto POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego subordinado ao tema da violência doméstica esteve no ano de encerramento.



Atividades de Projeto ESACA

Quadro 2 – Projetos em Curso

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
CONHECER GLOBAL ATUAR LOCAL	Manuel José Lopes	CRI de Évora do SICAD UCC Évora DGEstE/ DSRA DSP / Saúde Escolar)
INVESTIGADORES: Manuel Lopes (ESE), Ermelinda Caldeira, Paulo de Jesus, Ana Carla Coelho, Maria Mário Murteira, Rita Leão		
PCLCS - Performance clínica e doente crítico cardíaco: metodologia Lean e simulação clínica, inovação nos cuidados de saúde	Maria do Céu Mendes Pinto Marques	HESE
INVESTIGADORES: Dulce Maria de Oliveira Gomes; Ermelinda Rebola; Felismina Rosa Parreira Mendes; Irene Pimenta Rodrigues; Isabel Correia; José Aguiar; Maria Anjos Frade; Maria Dulce dos Santos Santiago Nuno Brites		
POISE - Cidadania e Igualdade de Género na Educação Básica e curso de Técnicos de Apoio à Vítima	Maria Dulce Cabral de Magalhães	-
INVESTIGADORES: Maria Dulce Domingues Cabral de Magalhães; Maria Felícia Canaverde Pereira Tavares Pinheiro; Maria Otília Brites Zangão		
ESACA - Envelhecer com Segurança no Alentejo - Compreender para Agir	Felismina Parreira Mendes	IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Ana Matos; Armando Raimundo; Catarina Pereira; Guida Moutinho; Ana Pires; Jorge Fernandes; José Marmeleira Manuel José Lopes; Maria Antónia Chora; Maria da Luz Barros; Maria Gorete Reis; Maria Otília Zangão; Nuno Batalha; Pablo Carús Jorge Bravo; Maria Laurência Gemito; Raul Cordeiro; José Saias.		
4IIE - Instituto de investigação e inovação do envelhecimento	Manuel José Lopes	Universidade Extremadura IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Adriano Pedro, Ana Nunes, Ana Advinha, Ana Canhestro, Ana Oliveira, Andreia Basílio, António Arco, César Fonseca, Céu Marques, David Mendes, Felismina Mendes, Maria Gorete Reis, Helena Arco, Henrique Oliveira, José Saias, Manuel Agostinho Fernandes, Maria Dulce Santiago, Maria Palma Góis, Pedro Patinho, Pedro Salgueiro, Rogério Ferrinho Ferreira, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Adolfo José Tello, Alvaro Prieto Ramos, Amparo Martinez, Beatriz Muñoz Gonzalez, Cristina Chicote, David Caballero, Elena Malaga, Fernando Figueiroa, Francisco Velasco, Guadalupe Gil Fernandez, Jaime Jimenez, José Olmero, José Alonso, José Marzano, Juan Salado, Juan Murillo Rodriguez Juan Nuñez, Julian Garcia, Lorenzo Juarez, Mariana Martinez Alvarez, Marino Trigueros, Miguel Toledano, Pedro Clemente Martin, Roberto Echevarria, Sergio Guardia, Sergio Martin.		

ATIVIDADE O5.1 Desenvolvimento e dinamização da investigação em enfermagem/enfermagem especializada/ciências da saúde

Resultado 2018 Cumprido.

Nesta atividade foi proposta a submissão de quatro projetos de investigação, atendendo à abertura de *Calls* por parte das diferentes entidades financiadoras, bem como a contratação de uma prestação de serviços. Foi possível candidatar quatro projetos abaixo identificados e contratar uma prestação de serviços, considerando assim o objetivo como atingido.

Quadro 3 - Projetos candidatados a financiamento em 2018

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL
BIG HEALTH	Paulo Quaresma
Instituto Internacional de Investigación e Innovación del Envejecimiento	Manuel José Lopes
Birth After Cesarian	
ALICE: Ageing Longer Intelligence Care Environment Portugal 2020; SI - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	Manuel Lopes

Para além destes Projetos científicos candidatos existem outros que se encontra em fase de análise pelas entidades financiadoras. A Escola em 2018, viu aprovada uma Prestação de serviços para “Diagnóstico de Saúde das populações Servidas pelas IPSS”, efetuada com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

3.2.2 Publicações e comunicações científicas

Um dos indicadores perseguidos é que a publicação de artigos possa crescer, sobretudo em revistas indexadas de base *Scopus*. ocorreram como se poderá verificar na tabela 10.

ATIVIDADE O4.4 Estimular a produção científica da UÉESESJD

Resultado 2018 Cumprido.

Tabela 10 - Número de publicações e comunicações científicas

TIPO	DESCRIPTIVO	IND PROQ	2015	2016	2017	2018
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS	10.3	4	8,0	1	8
PUBLICAÇÕES	BASE ISI	10.3	2	7,0	n.d	-
ARTIGOS	Revista Internacional com Arbitragem Científica	10.9	4	26	24	22
ARTIGOS	Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica	10.9	4	1	0	1
CAPÍTULOS	Livros	10.9	1	8	4	2
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	10.9	5	-	4	1
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	10.9	1	-	4	-
PUBLICAÇÕES	Livros	10.9	1	4	3	1

Nota: As Unidades a considerar são a UÉESESJD e o CICTS. Em 31 de dezembro de 2018.

Fontes: Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base ISI:

Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base e SCOPUS e Relatório CTC

Indicador 10.9 PROQUAL - Produção científica com base no Repositório Digital da UÉvora

A atividade de Júri de provas académicas é também relevante da componente científica adstrita aos investigadores, seja por presidir, orientar ou arguir.



Tabela 11 - Júri de provas Académicas

Docente	Júri de Doutoramento	Júri de Mestrado	Júri de Título Especialista
César Fonseca		2	
Maria Luz Barros	1	1	
Manuel Agostinho Fernandes		1	
Margarida Sim Sim	2	1	
Maria Gorete Reis		2	
Maria Otilia Zangão		2	
Ana Frias		2	
Maria Céu Marques		58	
Maria José Bule		1	
Felismina Mendes	2	3	
Maria Gabriela Calado		7	
Manuel José Lopes	1	2	
Maria de Fátima Marques		1	
Maria Antónia Chora		5	
Ermelinda Caldeira	1	10	
Isaura Serra		1	
Maria Vitória Casas Novas		6	
TOTAIS	7	103	

Fonte: DTA. Dez2018



Foi apresentado no dia 19 de junho de 2018, na Fundação Calouste Gulbenkian, o Relatório de Primavera de 2018 (Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS), este ano intitulado **“Meio Caminho andado?”** A Universidade de Évora é parceira do Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS e está representada na coordenação do mesmo pela Prof^a Doutora Felismina Mendes, Diretora da UÉESESJD.

Foi planeada a criação de um grupo de trabalho com a responsabilidade de operacionalizar a estratégia de comunicação. Contudo por questões logísticas não foi possível avançar com ideia em 2018. Não foram igualmente enviadas periodicamente as publicações e comunicações pelos docentes para efeito de divulgação nos suportes locais.

A AEESESJD juntamente com alguns docentes da ESESJD realizaram no dia 10 de Janeiro de 2018 uma palestra onde o principal objetivo foi dar a conhecer aos alunos da nossa instituição, os projetos de investigação e temas de doutoramento que têm vindo a ser desenvolvidos pelos docentes da ESESJD.

Estes projetos são nas diferentes áreas da Enfermagem desde da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria à Enfermagem Médico-Cirúrgica e à Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, bem como projetos desenvolvidos na comunidade. A palestra foi um sucesso, criando oportunidades de convívio e de discussão, esperando repetir-se periodicamente em futuros anos.

3.2.3 Internacionalização, cooperação, redes e mobilidade I&D

O Foco na internacionalização seja para aumentar fontes de financiamento seja para alargar parcerias num mundo globalizado, é uma das linhas estratégias prosseguidas que nos garante estar na vanguarda da investigação na prestação de cuidados de saúde, que foi alicerçado no reforço de relações com entidades privilegiadas de Países de Língua Oficial Portuguesa e Ásia. De referir ainda, o intercâmbio internacional de docentes e não docentes, e a participação nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades do Brasil.

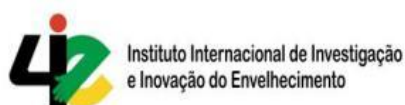
No âmbito do Projeto - Instituto Internacional sobre Envelhecimento (4IE) a UÉvora organizou a 17 dezembro de 2018 uma de investigação sob a forma de Workshop de Gerontotecnologia que contou com mais de 70 participantes.



17.12.2018

Auditório

Escola Superior de Enfermagem São João de Deus



WORKSHOP
Gerontotecnologia

Évora



Inserido nesse Workshop pretendeu-se levar a cabo uma iniciativa política que se constituiu numa proposta de desenvolvimento de um Plano para o Envelhecimento Ativo e Saudável, no contexto deste POCTEP e em conjunto com os decisores políticos do Alentejo e Extremadura. Este Plano será sujeito a uma dupla validação: a científica, através dos investigadores do 4IE, e a política, através dos responsáveis pelas organizações de ambas as regiões.

A 04.11

Realizou-se ainda, com a participação de mais de 150 investigadores internacionais o V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Saúde, Educação e Representações Sociais (CLBSERS) e X Fórum Internacional de Saúde, Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS) que teve lugar em Évora, Portugal, entre os dias 28 e 30 de novembro de 2018. No âmbito do evento realizou-se a reunião da RIPRES.



A 03.3

Não foi possível avançar em 2018 com as conversações com a Universidade de S. Tomé de modo a enquadrar formações breves que integrem a oferta formativa da UEvora dirigida a necessidades da população. Não foi ainda possível avançar com o curso de parteiras populares.

▪ Mobilidade de Docentes e Não Docentes

Como referido anteriormente, o ano de 2018 teve a saída de 3 docentes em ERASMUS, incluídas nas missões científicas internacionais, a saber:

- 1 bolsa / Erasmus Mundus Plus Staff Exchange. Silpakorn University, Bangkok - Vietname (1 semana) e três semanas em Laos - National University of Laos (janeiro a fevereiro de 2018).
- 1 bolsa / Erasmus +. Espanha - Universidade Católica Santo António de Múrcia (de 30 abril a 6 de maio de 2018).
- 1 bolsa / ERASMUS+. na Espanha - Universidade da Extremadura (de 8 a 14 de maio de 2018).

Para além das saídas ERASMUS ocorreu a saída de Otilia Zangão, *Phd* em Maio 2018 para a Universidade de Extremadura (Espanha).

Tabela 12 - Mobilidade Docente

Tipo de Mobilidade		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Programas Internacionais de 1º e 2º Ciclo	Acolhidos				
	Enviados	1			
Programas Internacionais de Doutoramento	Acolhidos			2	4
	Enviados	4	6	1	
Missões Científicas Internacionais	Acolhidos	6			6
	Enviados	6		7	5
Pos-doc	Acolhidos	1		4	
	Enviados				
TOTAL MISSÕES	Acolhidos	7		6	10
	Enviados	11	6	8	5

Fonte: Proqual, DTA. Jan2019

Nota. No pessoal enviado é contabilizado o número com base nas equiparações a bolsiros.

Entre os docentes em Mobilidade IN, em 2018, recebemos três professores em visita, pertencentes à Universidad de Extremadura (Espanha), duas da University in Opava (República Checa) e uma da Universidade do Paraná (Brasil).

Em resumo, em termos de missões:

Tabela 13 – Missões Internacionais Docentes

Missões no Estrangeiro			
Nome	Período / 2018	Enquadramento	Local
Manuel Agostinho	30 de janeiro a 1 fevereiro	Infoday - Program Active and Assisted Living (AAL) - Smart Solutions for Ageing Well	Bruxelas. Bélgica
Margarida Sim-Sim	Janeiro 2018	G-link. Erasmus Mundus Plus Staff Exchange Programme	Bankok. Vietname
Maria do Ceu Marques	30 de abril a 6 de maio	Erasmus +	Universidad Murcia. Espanha
Otilia Zangão	12 de dezembro	Parceria	Universidade da Extremadura. Polo de Badajoz- Espanha
Ana Frias	8 a 14 de maio	Erasmus +	Universidade da Extremadura. Polo de Badajoz - Espanha

Fonte: Gesdoc

Ao nível dos docentes acolhidos pelos investigadores da UÉSESJD, temos o seguinte.

INVESTIGADOR INTERNO	FELISMINA MENDES
PÓS-DOC 1 ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA UFRN/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Atenção a Saúde De 1 de agosto de 2017 a 1 de julho de 2018 Saúde mental e sua influência na qualidade de vida de idosos atendidos na estratégia saúde da família de natal/brasil e Évora/Portugal: estudo comparativo
INVESTIGADOR INTERNO	FELISMINA MENDES
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	ELIANE DOS SANTOS SANTANA Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/Jequié De 1 de agosto de 2017 a 1 de julho de 2018 Programa de Doutorado no modelo - doutorado Sandwich
INVESTIGADOR INTERNO	MARGARIDA SIM SIM
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	SAGRARIO GOMEZ CATARINO Universidad Castilla La Mancha. Polo Toledo 17 setembro 2018 a 17 outubro 2018 De doutorado em mobilidade por Colégio Doutoral de Tordesilhas
INVESTIGADOR INTERNO	OTÍLIA ZANGÃO
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	TEREZINHA MAFIOLLETI Universidade Federal do Paraná 22 de junho 2017 a 31 janeiro 2018 Programa de Doutorado no modelo - doutorado Sandwich
INVESTIGADOR INTERNO	MARGARIDA SIM SIM
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	DAIANNE LUCCAS Universidade Federal do Paraná. Polo de Curitiba 15 de outubro 2018 a 15 novembro 2018 De doutorado em mobilidade por Colégio Doutoral de Tordesilhas
INVESTIGADOR INTERNO	MARGARIDA SIM SIM
DOUTORAMENTO ENTIDADE DE ORIGEM PERÍODO ÂMBITO	LARISSA RODRIGUES Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. São Paulo De 8 de novembro de 2018 a 4 de maio de 2019 Programa de Doutorado no modelo - doutorado Sandwich

No que respeita à **mobilidade não docente**, ocorreram dois intercâmbios OUT:

- Deslocou-se Nuno Teixeira Antunes, Chefe da Divisão de Apoio Técnico da UÉESJD – Erasmus+ (de 14 a 18 de maio) à *University College Dublin*, Irlanda. Onde visitou a *Nursing School* e outros pólos daquela cidade universitária e bem como os espaços e interlocutores da *Healthy University*.



- Deslocou-se Maria Augusta Carreira, Técnica Superior da Divisão de Apoio Técnico da UÉESJD – no âmbito do Projeto ICMKA107 - INTERNATIONAL CREDIT MOBILITY (de 14 de abril a 18 de maio) à *Universidade de Dili*, Timor Leste. Nesse período, foi possível sensibilizar a comunidade académica para a necessidade de ter instrumentos de avaliação capazes de valorizar a carreira profissional.



3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

As atividades de extensão à comunidade fazem parte da missão da Escola, mas que no contexto de enfermagem, pela sua natureza é, na realidade, uma forma de intervenção crítica e estratégica.

Da análise efetuada às estratégias, indicadores e resultados obtidos de todos os Projetos de Extensão à Comunidade, desenvolvidos no ano de 2018, podemos concluir que foram atingidas as metas propostas.

Mantivemos a intervenção nas áreas da Violência Doméstica, do Estudo HIV-SIDA, na Funcionalidade dos Idosos e envelhecimento ativo, no Suporte Básico de Vida/Trauma, dos Consumos, dependências e sexualidade juvenis e ainda na Área Saúde Materna e autocuidado, os quais continuam a ser uma prioridade. Recomenda-se, contudo o incremento da investigação aplicada, associada aos Projetos, seja por via da obtenção e financiamento a projetos e/ou publicações científicas de relevo.

De modo a melhorar a atratividade da Universidade, designadamente os indicadores de procura em 1ª opção e com as notas mais elevadas, foram efetuadas iniciativas concertadas para atingir aquele objetivo.

ATIVIDADE O3.1 Reforçar e consolidar a afirmação da UÉESJSD na região, no país e internacionalmente, integrando a Escola todas as ações de divulgação previstas pelo gabinete de comunicação da UÉ

Resultado 2018	Cumprido.
----------------	-----------

Para concretização desta atividade realizaram-se s seguintes ações:

- No dia 03 de abril de 2018, Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, integrou o “Dia Aberto na UÉ”.

A visita foi aberta a toda à comunidade escolar em termos nacionais, em particular aos alunos dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, outros agentes educativos, procurando-se também incluir ainda os encarregados de educação.

Observamos que participaram nesta iniciativa 28 estudantes do ensino secundário a frequentarem o 11º e 12º ano de escolaridade, predominantemente de instituições do ensino secundário da NUTS II do Alentejo.

Estiveram envolvidos 6 docentes e 12 estudantes da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.



O programa contemplou atividades variadas com participação das diversas áreas com envolvimento ativo das várias áreas da ESESJD (Reabilitação, Médico Cirúrgica, Saúde Materna e Obstetrícia, e Saúde Infantil e Pediatria), bem como a participação especial e muito ativa dos estudantes. No decurso da referida atividade foram utilizados os vários laboratórios, tendo sido realizadas sessões no período da manhã, com a metodologia de demonstração. O objetivo foi amplamente alcançado, com a participação de cada uma das áreas da ESESJD na demonstração dos planos científicos, pedagógicos e da oferta formativa referida.

- No dia 24 de abril de 2018, Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, realizou o “Dia Aberto, para a Escola Secundária de Arraiolos”, enquadrado no plano de atividades da escola, com a divulgação da oferta formativa para o ano 2018-2019, dando a conhecer o trabalho pedagógico e científico desenvolvido na referida instituição, com as portas abertas a toda a comunidade na mesma lógica do anterior, Observamos que participaram nesta iniciativa 18 estudantes do ensino secundário predominantemente a frequentarem o 12º ano de escolaridade. Além dos docentes envolvidos, estiveram envolvidos 5 estudantes da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.
- A Escola participou igualmente no evento *Futurália* que se realizou entre 14 e 17 de março de 2018, com a participação de 14 estudantes e 4 docentes.

A 04.4

Da incumbência do Conselho Pedagógico e Departamento emergiu a atividade treino e controle temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (“Simulacro: *A Terra Treme*”). Assim, esta realizou-se no dia 5 de novembro pelas 11h05 até às 11h06. O desenvolvimento desta atividade, teve a participação de 90% dos funcionários não docentes presentes na instituição.



A 04.5

No quadro do desenvolvimento de atividades formativas específicas com benefício para a comunidade da saúde e para a formação complementar dos estudantes, o Departamento de Enfermagem esteve envolvido no Projeto Desafio pela Saúde / Évora-Mérida, em diversos projetos.



ATIVIDADE O9.1 Aprofundar e consolidar as ligações à comunidade mediante implementação e monitorização de projetos de médio e longo prazo

Resultado 2018 Cumprido.

A 09.1

VIDAS EM RISCO - Porque o Acidente Acontece.

O projeto pretende dar resposta formativa, a três grupos de população, transmitindo conhecimentos teórico-práticos baseados em linhas de orientação internacionais e nacionais, as quais reforçam e uniformizam a respetiva formação no socorro a vítimas de trauma.

Desenvolveram-se 4 intervenções junto da comunidade académica – no âmbito Projeto “Suporte Básico de Vida”. Foi ainda possível a formação de 3 instrutores CPR/ERC, em fevereiro de 2018, para integrarem o núcleo.

Foi enviado para publicação, e está em avaliação, numa revista indexada Scopus 1 artigo sobre o projeto “Suporte Básico de Vida: uma competência básica”. Neste âmbito foi possível um dos instrutores frequentar o European Resuscitation Council (ERC) Congress. competência básica”.



Projeto Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA. Um projeto de parceria com a CME e a ARS-Alentejo, realizaram-se 4 intervenções em 2018 e 16 horas de formação 5 bolsas de voluntários.



Estão em curso 2 artigos de investigação: 1 aguarda resposta da revista Scopus e 1 a ser elaborado.

“**À conversa com as crianças sobre saúde**” é um projeto que pretende formalizar atividades de extensão à comunidade dirigida sobretudo a alunos do ensino pré-escolar e do ensino básico, que têm vindo a ser



asseguradas pela Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (ESESJD-UE). Foram recebidas 6 escolas, num total de 7 turmas e 153 alunos nos espaços do Laboratório de Enfermagem.



O CAFÉ MEMÓRIA é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória, com Doença de Alzheimer e outras demências (fase inicial e moderada), bem como aos respetivos familiares, amigos e cuidadores profissionais, para partilha de experiências e suporte mútuo. A participação é gratuita e sem marcação prévia.

Os CAFÉS MEMÓRIA oferecem um ambiente acolhedor, reservado e seguro onde se facilita a interação entre pares, se oferece apoio emocional, informação útil e promove a participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social, num contexto informal.

A missão do CAFÉ MEMÓRIA de Évora consiste em reduzir o isolamento social em que muitas das pessoas com demência e os seus familiares e cuidadores se encontram, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Pretende ainda sensibilizar a comunidade para a relevância crescente do tema das demências,

diminuindo, assim, o estigma que lhe está associado.

O Café Memória é uma Iniciativa de: Alzheimer Portugal e SonaeSierra

São Parceiros Institucionais: Fundação Montepio; Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto de Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa

Tem o **Apoio:** Fundação PT e Llorente y Cuenca

Promotor Local: Universidade de Évora/ESESJD com a participação de três docentes (Maria Vitória Casas-Novas; Isaura Serra e Dulce Cruz

Apoios Locais: Direção Regional de Cultura do Alentejo; Câmara Municipal de Évora; Delta Cafés; NephroCare; Fundação Eugénio de Almeida e Fundação Alentejo; Restaurante Cafeteria Salsa Verde (vegetariano)

Decorreu no 4º Sábado de cada mês, entre as 10 e as 12 horas, no Restaurante Cafeteria Salsa Verde (vegetariano) – Rua do Raimundo, 93-A.

No âmbito da RIIDE foram igualmente realizadas reuniões com os parceiros da rede. <http://www.violenciadomestica.uevora.pt/index.php?/RIIDE>



**BEM
MAL
ME
QUER**

Ainda no quadro das atividades de extensão é um objetivo implícito que se complementem as relações com os *stakeholders* locais.

A 04.8

No esforço de manutenção e alargar projeto – “**Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora**”, no 2º semestre ano letivo 2017-2018, 3 estudantes mantiveram a atividade de voluntariado no âmbito do projeto desenvolvido, com o HESE-EPE- Liga dos Amigos, no ano 2018-2019 no primeiro semestre a Presidente e a estudante Laura Leitão fizeram divulgação junto dos estudantes para que mantivesse a participação, a divulgação foi reforçada na turma do 1º ano, total de voluntários no primeiro semestre 4, no segundo semestre juntaram-se mais 6, num total de 10 estudantes.

Em 2018, foi planeada pelo Conselho Pedagógico, uma atividade no âmbito da comemoração do Dia do Enfermeiro, contudo não foi concretizada no dia, coincidiu com um sábado os estudantes não se encontravam disponíveis para participar, no dia anterior nem a *posteriori* coincidiu igualmente com um período de doença da Presidente e da Vice Presidente do CP, não sendo oportuno agendar outras atividades.

1. Indo ao encontro do objetivo de promover a saúde dos trabalhadores não docentes da UÉ, foi concretizado o projeto “Espaço Saúde UÉ”, com ampla participação em vários polos da UÉ. Foram realizadas 4 ações sobre os seguintes temas:



Auto percepção do estado de saúde (IMC, Alimentação e Saúde); Postura – Ergonomia – Reabilitação/desporto; Rastreios (HTA; glicémia e colesterol) e Saúde Mental, Stress e Relaxamento.

No dia 29 de Setembro, **Dia Mundial do Coração**, a Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus, em colaboração com a Câmara Municipal, desenvolveu junto da população adulta da cidade, atividades cujo objetivo pretendeu: Valorizar a promoção de estilos de vida saudável, com repercussões na “saúde” do coração, sendo desenvolvidas atividades de grupo, sobre aconselhamento de estilos de vida saudável e avaliações de Tensão Arterial, Colesterol Total e Triglicéridos.



No dia 16 de outubro de 2018, a Escola juntou-se à iniciativa de comemorar o **Dia Mundial da Alimentação** com outras entidades parceiras como a CME, o IPDJ ou o IEPF com os quais se pretende sensibilizar para os seguintes objetivos: Alertar para a necessidade da produção alimentar e reforçar a necessidade de parcerias a vários níveis; Alertar para a problemática da fome, pobreza e desnutrição no mundo; Reforçar a cooperação económica e técnica entre países em desenvolvimento; Promover a transferência de tecnologias para os países em desenvolvimento; Encorajar a participação da população rural, na tomada de decisões que influenciem as suas condições de vida.

A iniciativa foi um sucesso.

Em 2018 ocorreu o evento **SOSaude - festival de cinema**, em que a Escola de Enfermagem foi parceira. O evento pretendeu através da linguagem cinematográfica ampliar a qualidade da comunicação em saúde, proporcionar momentos de reflexão e sensibilizar a comunidade académica para o tema One Health, One Planet, One Future. O filme passou dia 24 de maio, a partir das 17h30, no auditório da Auditório da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora.

O conceito “Uma Só Saúde” reconhece a saúde humana, a saúde dos animais e a saúde do ambiente, como estando intimamente ligadas. Através da capacidade de observação e espírito crítico dos estudantes procurou-se contribuir para a prevenção e para a procura de respostas a ameaças emergentes que se encontram à nossa volta e no mundo.

Sob o título “**Conversas Soltas...sobre Afasia**” o Conselho Pedagógico promoveu em 22 de junho, uma conferência aos estudantes e aberto à comunidade dinamizado pelas Terapeutas da fala Maria do Céu Magalhães e Joana Santos. A afasia é uma disfunção de linguagem que pode envolver deficiência na compreensão ou expressão de palavras ou equivalentes não verbais de palavras. Resulta de disfunção dos centros de linguagem no córtex cerebral e núcleos da base, ou das vias de substância branca que os conectam. Não há tratamento específico, mas a fonoaudiologia pode promover a recuperação. E por isso esta atividade revelou-se importante para a sensibilização do problema.

ATIVIDADE 13.1/3 Colaborar ativamente na implementação do projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável – Espaço Saúde

Resultado 2018

Cumprido.

No âmbito do objetivo de implementação de “Escola de Mães” onde foi possível a realização de um estudo PROJETO UNIVERSIDADE AMIGA DO ALEITAMENTO MATERNO, com um Inquérito aos Funcionários - Conhecimento face ao Aleitamento Materno, de onde se produziu um relatório, que envolveu diversos docentes e pessoal não docente, no preenchimento e reflexão sobre esta temática

▪ **Dia da Escola**

Comemorou-se no dia 8 de março (Dia da Escola 2018), o 63º aniversário da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus. Assumindo o seu papel como um dos motores científicos na região para a área dos cuidados em saúde, desde há 63 anos, tem vindo a formar enfermeiros, que no território nacional e no estrangeiro, embaixadores de um ensino com rigor, com exigência e qualidade. Um ensino que ajuda na construção da identidade profissional.



Cartaz e Programa – Dia da Escola 2018

Para a parte científica da comemoração, o tema focou-se na complementaridade de competências enfermeiro-médico nos novos modelos de prestação de cuidados tendo-se convidado para o efeito a Dra. Marta Temido (IHMT), o Dr. Rui Lourenço (ARS – Algarve) e o Prof. Doutor Manuel Lopes (Ministerio Saúde). No período da tarde, foram impostas as insígnias pela Sr^a Vice-Reitora Prof^a Ausenda de Cáceres Balbino. A parte recreativa do dia, contou com a presença da Tuna da ESESJD.



3.4 ATIVIDADES DE ESTRUTURAS ESTUDANTIS

A entidade mais representativa dos estudantes da Escola é a sua Associação de Estudantes AEESESJD que no ano de 2018 não conseguiu eleger novos órgãos. A atividade da Associação esteve em gestão e foi liderada por Bárbara Costa do 4^o ano da Licenciatura e antiga Presidente da AEESESJD.

Está a ser considerada a integração da Associação como um Núcleo da Associação Académica da Universidade de Évora, de modo a tornar-se mais eficaz na defesa dos interesses dos estudantes e enfermagem.



3.5 Recursos - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação, indicadores de recursos humanos, recursos financeiros e recursos físicos/ infraestruturas e equipamentos

Para se prosseguir o esforço de melhorar a atratividade das formações, concomitantemente à socialização do conhecimento das vertentes científico-pedagógica, é importante os Recursos disponibilizados bem como para as atividades que dinamizam a melhoria dos sistemas de planeamento e de garantia da qualidade.

A 03.7

Assim, na vertente pedagógica, foi proposto continuar a fazer-se uma reflexão aprofundada sobre os ensinos clínicos na licenciatura de enfermagem devidamente documentada com os seus progressos, tendo designadamente, no período, a Presidente do CP integrado o grupo de trabalho que desenvolveu este trabalho, foram produzidos os instrumentos solicitados, os mesmos já se encontram em operacionalização.

ATIVIDADE O3.6 Criar e implementar o Kit individual de instrumentos básicos, de apoio às aulas práticas na UC ITE

Resultado 2018

Cumprido.

A atividade foi concretizada, na UC ITE todos os estudantes obrigatoriamente têm de adquirir um relógio para aplicar na farda, e é-lhe fornecido um conjunto de materiais que o acompanham ao longo de todo o semestre e também da EMC (máscara, touca, luvas esterilizadas, ampola com água destilada, seringa e 2 agulhas, ligadura de 5mm) todo este equipamento é guardado num saco/bolsa da responsabilidade do estudante.

ATIVIDADE O4.3 Realizar seminário sobre Simulação Pedagógica, para docentes.

Resultado 2018

Cumprido.

Esta atividade foi concretizada tendo-se realizado dois seminários sobre simulação clínica:

1º seminário – setembro, dia 19, 7h de duração ministrado por Prof. José Luis Díaz, Professor Especializado em Simulação Clínica da UCAM (Universidad Católica de Murcia), teve a participação de 7;

2º seminário – dezembro, dia 13, ministrado por peritos da Empresa Laerdal, no âmbito do equipamento de média fidelidade adquirido através do projeto PCLSLS, teve a participação de 6 Docentes.

ATIVIDADE O3.5 Promover a monitorização contínua do Laboratório de Enfermagem

Resultado 2018

Cumprido.

Foi apresentado o Relatório de Monitorização do Laboratório de Enfermagem em 2018. Destaca-se uma melhoria considerável na funcionalidade tal como na capacidade de resposta aos pedidos dos estudantes. Realçamos também o acesso dos docentes à base de dados dos equipamentos existentes no Laboratório bem como ao processo de aquisição de material. Foram feitas propostas de melhoria do serviço com possibilidade de receber contributos dos utilizadores.

Mantemos o Laboratório aberto às solicitações da comunidade numa relação de colaboração, que, muitas vezes, se traduz, na cedência de materiais e outros recursos utilizados pelos nossos estudantes, nos diferentes contextos de formação.

ATIVIDADE O4.6 Acompanhamento dos trabalhos de Comissão de Avaliação da UÉvora

Resultado 2018

Cumprido.

Esta atividade foi concretizada. A Presidente do CP e a estudante designada para representar a UÉESESJD participaram em todas as reuniões agendadas.

ATIVIDADE O4.7 Monitorizar o desempenho pedagógico da UÈESESJD

Resultado 2018

Cumprido.

Foi realizada a monitorização do desempenho pedagógico através dos dados produzidos no SIUE, os dados foram analisados, discutidos e foram tomadas medidas em conjunto com a Diretora da UÈESESJD e com a Presidente do CTC e dadas a conhecer aos envolvidos.

A 06.0

Dentro das medidas de sustentabilidade ambiental, fator de reconhecimento social relevante para qualquer organização. **Implementou-se a separação dos resíduos na Escola**, com aquisição de caixotes de lixo de reciclagem. Foram colocados em todos os espaços do edifício e estamos em crer que esta medida terá impacto.

A 08.1

O **aumento da oferta formativa em competências transversais** foi um dos objetivos do Plano que traçou um plano de atividades para docentes e não docentes em conjunto com o CTE – Centro e Tecnologias educativas, designadamente a frequência de cursos.

Em relação ao pessoal Não Docente foi elaborada uma informação a partir da Escola que obteve parecer favorável da Sra. Administradora da Universidade, onde de uma forma compreensiva o Secretário propôs um plano de formação sólido aos diferentes funcionários da Escola. Formações assertivas e adequadas à função tendo em conta alavancar de competências, que incidiram na formação coloquial, formação em local de trabalho e na proposta de visita a outras locais, como é o caso do laboratório de Enfermagem. As formações de *e-learning* e afins não são estratégicas ou fulcrais para o pessoal não docente. Ainda assim, o Secretário e Gabinete de Apoio Informático tiveram formação sobre o Zoom que estão a tentar implementar em conjunto com a Diretora da Escola. Entretanto a Reitoria fez sair um despacho para se trabalhar na organização global de um plano de formação. Fica a expectativa dos funcionários se poderem candidatar a mobilidade internacional, tendo em conta as divulgações efetuadas. Em relação ao Pessoal Docente observou um aumento de publicações com uso a metodologias como a Revisão Sistemática de Literatura e a respetiva utilização o Portal B.On.

APOIO A SISTEMAS DE QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

A melhoria do sistema interno de garantia da qualidade é um compromisso de toda a Universidade no qual a Escola está fortemente empenhada, seja pela resposta às solicitações da A3ES, seja na própria garantia dos processos de qualidade centrais ao ensino.

ATIVIDADE 10.1 Elaborar Relatório anual dos processos de avaliação interna e de garantia de qualidade adstritos ao pessoal docente e não docente de acordo com as orientações do SIGQ.

Resultado 2018

Cumprido.

A 10.2

A regulamentação da organização do Arquivo da Universidade de Évora, deu um passo para que a sistematização deste processo facilite a qualidade do tratamento do arquivo. A Escola continuou no ano de 2018 a organizar os processos de modo a que uma intervenção futura de pessoal habilitado, possa ser facilitada.

A 11.1

Com o objetivo de modularizar e consolidar o SIIUE e GESDOC planeou-se a atividade de integração do GESDOC como um módulo do SIIUÉ, incluindo a funcionalidade de gestão de arquivo digital e continuação do alargamento da aplicação da assinatura digital aos documentos internos registados em GESDOC, com intuito da promoção de desmaterialização dos documentos internos da UÉESJSD. Sendo o SIIUE um sistema gerido pelos Serviços e Informática e superintendido por um Pró-Reitor, fez-se um levantamento e uma proposta de inclusão desta funcionalidade. Os Serviços de Informática indicaram que irão incluir no futuro.

ATIVIDADE 12.1 Disponibilização audiovisual de informação oportuna e alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/entrevistas de peritos nas diferentes áreas

Resultado 2018

Cumprido.

A Escola dispõe uma TV onde periodicamente são publicitados os eventos realizados e a realizar pela Escola. Ainda não foi com a regularidade pretendida que a publicitação de comunicações foi possível de ser tratado, estando em desenvolvimento este processo com criação de um grupo de trabalho para operacional a estratégia de comunicação.

▪ INDICADORES - RECURSOS HUMANOS

Tabela 14 - Número de pessoal docente ETI por ano, categoria e vínculo

VÍNCULO	CATEGORIA	2015	2016	2017	2018
Carreira	Prof. Coordenador s/ agregação	12	12	12	12
	Prof. Adjunto	14	15	15	14
	Sub-Total Carreira	26	27	27	26
Convidados	Equip. Prof. Coordenador s/ agregação	-	-	-	-
	Equip. Prof. Adjunto	0,76	0,89	0,89	1,1
	Equip. Assistentes	0,65	0,77	0,77	0,8
	Subtotal Convidados	1,41	1,66	1,66	1,86
	TOTAL	27,41	28,85	28,66	27,86

Nota. Dados a 31 de dezembro de 2018, incluindo todos os colaboradores da Escola relacionados com o Ensino, os docentes em comissão de serviço e em ausência justificada.

Tabela 15 – Qualificação do Pessoal Docente

Categorias	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento (PhD)	PhD em Enfermagem
Professor Coordenador	-	5	7	3
Professor Adjunto	-	7	7	3
TOTAL	-	12	14	6

Tabela 16 - Pessoal Docente por faixa etária e género em 2018

Escalões Etários	Homem	Mulher
40-44	-	-
45-49	1	3
50-54		6
55-59	1	6
60-64	7	2
TOTAL	9	17

Dados a 31 de dezembro de 2018, para docentes de carreira.

Tabela 17 - Número de Pessoal não docente por categoria afeto à Divisão de Apoio Técnico

Categoria	2015	2016	2017	2018
Dirigente / Secretário	1	1	1	1
Técnico Superior	1	1	1	1
Técnico de Informática	3	2	2	2
Assistente Técnico	4	5	5	5
Assistente Operacional	2	-	-	-
TOTAL	11	9	9	9

Nota. Dados a 31 de dezembro do ano 2018

Tabela 18 -Pessoal não docente por faixa etária e género em 2018, afeto à Divisão de Apoio Técnico

Escalões Etários	Homem	Mulher
35-39		
40-44	2	
45-49		2
50-54		
55-59		4
60-64		1
TOTAL	2	7

Dados a 31 de dezembro do ano 2018

Tabela 19 - Qualificação do pessoal não docente

Categorias	Mestrado	Licenciatura	Ensino Secundário
Técnico Superior	1	1	
Técnico de informática			2
Assistente Técnico			5

Nota. Dados a 31 de dezembro do ano 2018

INDICADORES - RECURSOS FINANCEIROS

Dos valores abaixo apresentados na execução de 2018 destaca-se o grande peso das deslocações por conta de saídas a Ensinos Clínicos, cativando sempre mais de metade da verba atribuída a esta unidade orgânica. Neste último ano, houve pequenos reforços por força de atividades levadas a cabo pela Escola, sendo o nosso esforço aumentar o número de estudantes por forma a melhorar o volume de receita.

Tabela 20 - Execução Financeira das verbas atribuídas à Escola, segundo o Despacho Reitoral n.º 10/2018.

Rubricas	Euros
_Saldo de 2017	1.496,26 €
Aluguer Equipamento Laboratorial	412,05 €
Aluguer Equipamentos Cópia	2.178,33 €
Bibliografia Especializada	5.443,24 €
Catering & Alimentação	1.375,00 €
Comunicações Fixas	63,74 €
Comunicações Móveis	13,34 €
Consumíveis de Escritório	615,20 €
Consumíveis informáticos	257,93 €
Consumíveis laboratoriais	4.607,20 €
Deslocações - Carro Próprio	22.318,39 €
Deslocações - Carro Serviço	5.732,00 €
Economato	158,97 €
Equipamento Informática	98,88 €
Equipamento Laboratorial	607,62 €
Fundo de Maneio	656,56 €
Material de Escritório	1.699,20 €
Ofertas	486,47 €
Outros Bens	215,64 €
Outros Serviços	3.400,00 €
Publicidade & Comunicação	411,44 €
Quotizações	403,60 €
Outras reparações	240,71 €
Reparação Informática	746,50 €
Serviços Florais	115,00 €
Total Geral	53.753,27 €

Fonte: DTA e Gabinete de projetos S.Adm/UEvora. Dados relativos a 31 de dezembro 2018

INDICADORES - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

No ano que passou o número de equipamento sofreu um ligeiro aumento resultante de um ajustamento computadores de secretária e portáteis manteve-se estável.

Tabela 21 - Equipamento informático

EQUIPAMENTOS	2016	2017	2018
Computadores de Secretária - Gabinete Docentes	1	1	0
Computadores de Secretária - Gabinete não docentes	4	4	3
Computadores de Secretária - Espaços comuns e 9 salas de aula*	11	11	11
Computadores Portáteis - Espaços de laboratório/investigação**	5	5	5
Computadores Portáteis – Docentes	19	17	19
Computadores Portáteis - Não docentes	5	5	6
Projetores de Vídeo	13	13	13
Portáteis de apoio gabinete informática	-	-	3
Impressoras de secretária (s/Fax) – Arquivo	1	1	1
Fotocopiadoras de rede ***	2	2	2
TOTAL	61	59	63

Fonte: DTA. Jan2019

1 - Inclui 9 equipamentos instalados na sala de aula

2 – Inclui os equipamentos afetos aos investigadores e Laboratório de Enfermagem

3 – As fotocopiadoras integram o contrato de manutenção/ aluguer de Cópia/Digitalização/Impressão

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem é dirigido pela Professora Maria Gorete Reis, *PhD* e como medida de um acompanhamento próximo monitorização das atividades letivas e não letivas nesta estrutura.

As mudanças na organização e funcionamento do laboratório operadas no ano de anterior mostraram-se eficazes e são avaliadas pelos utilizadores como positiva. A separação dos espaços e a proximidade do material específico em cada sala facilita o acesso. Apesar das salas terem temáticas no que respeita à utilização mantem-se a polivalência, sendo por isso organizadas conforme a necessidade.

O Laboratório está disponível para aprendizagem e treino dos estudantes de 2ª a 6ª feira, entre as 9 horas e as 20 horas. No semestre ímpar do ano letivo 2018-2019, as UCS que fazem uso do laboratório, dividiram

as turmas em grupos com maior número de estudantes entre 10-12, facto que libertou tempo de ocupação de sessões letivas, deixando conseqüentemente mais tempo livre para treino dos mesmos.

A gestão do material necessário ao bom funcionamento das aulas foi ajustada para fazer face à maior necessidade em cada grupo de estudantes.

Tabela 22 - Horas de ocupação Semestrais do Laboratório de Enfermagem

	Semestre par 2017/ 2018*	Semestre ímpar 2018/19**	Total
Horas de Utilização Letiva	399	588	987
Horas de Utilização Não letiva ⁴	604	324	928
TOTAL	1003	912	1915

* Semestre par: 6 de fevereiro 2018 a 24 junho 2018

** Semestre ímpar: 18 setembro 2018 a 26 janeiro 2019

O treino autónomo dos estudantes é agendado junto das assistentes técnicas e realizado sob supervisão no que diz respeito ao uso dos equipamentos.

O espaço, sala das papoilas, de apoio à UC de Anatomia tem funcionado com regularidade sob a forma de tutoria, havendo afluência de estudantes às sessões de apoio. A sala 8 foi referenciada pela Direção da Escola como espaço de simulação, composto por uma sala de controlo e uma sala de *debriefing* suportado em parte no Projeto Performance Clínica e doente crítico cardíaco: metodologia Lean e simulação clínica, inovação nos cuidados de saúde - PCLSC coordenado pela Prof.^a Maria do Céu Marques.

No ano de 2018, apoiado no Mestrado em Enfermagem AESES, continuou a usufruir-se de verbas por parte da Reitoria para apetrechamento laboratorial, foi possível continuar a melhorar os recursos materiais de apoio letivo e às práticas de treinos.

A Escola através do seu Laboratório de Enfermagem elaborou um programa de “**Visitas ao Laboratório da UÉESESJD**” como forma de dar a conhecer a Escola e as suas iniciativas e que foi referida anteriormente no capítulo das atividades de extensão “**À conversa com as crianças sobre saúde**”.

⁴ Práticas laboratoriais solicitadas pelos alunos

4. CONCLUSÕES

Em 2018 o trabalho realizado quotidianamente na UÉESSJD permitiu alcançar a maioria dos objetivos propostos no PA. Todos os membros dos órgãos se empenharam neste trabalho e nesse sentido pode dizer-se que foi um ano de sucesso para a Escola.

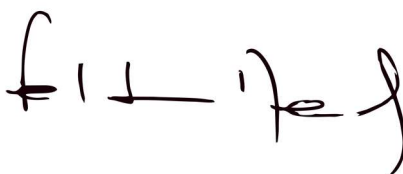
Salientam-se ainda como aspetos positivos o aumento do número de estudantes de todos os graus da área de enfermagem (seja isoladamente na ESESJD ou em Associação) e a obtenção de financiamento através da prestação de serviços (Projeto CNIS). O financiamento é central para a consecução de obras e aquisição de equipamentos necessários, que o orçamento anual da Escola frequentemente não permite. Salienta-se também o sucesso alcançado nas diversas atividades não letivas (de que são exemplo o CLBSERS, espaço saúde e alguns dias comemorativos), fruto do empenho dos docentes e trabalhadores não docentes.

Menos conseguidos foram os objetivos relativos à diminuição do número de abandonos do curso de enfermagem e as publicações em revista indexadas (Scopus ou ISI). Quer para uma situação quer para outra, apesar de muito diferentes, são necessárias medidas que permitam a sua correção já no próximo ano.

Da mesma forma, e igualmente num sentido menos positivo, verificou-se que nenhum docente concluiu o seu processo de doutoramento durante o ano de 2018. Ora, estando a Escola fortemente envolvida na criação de um 3º ciclo em Enfermagem, este facto é bastante penalizante, não só para os docentes em causa, mas essencialmente para a organização. Espera-se que esta situação possa ser efetivamente revertida no próximo ano. De qualquer forma, parte de cada um dos doutorandos a resolução da situação, pois da parte institucional tudo tem sido feito para que a situação seja revertida e terminem com sucesso os seus doutoramentos. A Escola precisa de partir para novos patamares e todos os que continuam com os seus doutoramentos pendentes, não ajudam a alcançar essas novas metas (desde a criação de um 3º ciclo, à dinamização efetiva da publicação indexada e à obtenção de fundos através da investigação e prestação de serviços).

Por fim constata-se que, em 31 de dezembro de 2018, mais de um terço do corpo docente tinha 60 ou mais anos (37%), situação que é ameaçadora para o futuro desenvolvimento da Escola.

A Diretora da Escola



Prof.ª Doutora Felismina Mendes